



INFORMAÇÃO Nº 6

Casos COVID-19 positivos no Lar da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (atualização 20 junho | 23 horas)

Na sequência de informações anteriores, ao longo do dia de hoje tivemos conhecimento da totalidade dos resultados de todos os testes realizados na Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (FMIVPS):

COVID-19	Positivos	Negativos
Trabalhadores	17	85
Utentes	45	70
Resultados Totais	62	155

Atualizamos, assim, a informação acerca dos resultados da totalidade dos testes realizados nos últimos dois dias informando a existência de **17 casos positivos à COVID-19 em trabalhadores** da e de **45 casos positivos à COVID-19 em utentes do Lar** desta Instituição.

Relativamente à **situação clínica** informamos que se **mantem o internamento no Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) de UMA utente**.

Estamos neste momento a transportar, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e Mourão e GNR de Reguengos de Monsaraz **ONZE utentes** do Lar para o HESE, na sequência de uma detalhada observação clínica realizada ao longo do dia de hoje por médicos e enfermeira da USF Remo (Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz). Esta diligência é realizada **POR PRECAUÇÃO face à sintomatologia apresentada** e não por agravamento das respetivas situações clínicas.

Todos os restantes **50 casos positivos** estão a recuperar nas suas casas (trabalhadores) ou no Lar da FMIVPS (restantes utentes).

Na **Unidade de Cuidados Continuados Integrados** desta Fundação todos os testes foram negativos à COVID-19.

Nesta situação de risco de existência de cadeia de contágio comunitário é FUNDAMENTAL todos estarmos MUITO ATENTOS aos sintomas de COVID-19, os quais podem variar em gravidade, desde a ausência de sintomas (sendo assintomáticos) até febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicémia ou choque séptico.



Recentemente, foi também verificada anosmia (perda do olfato) e em alguns casos a perda do paladar, como sintoma da COVID-19. Existem evidências da Coreia do Sul, China e Itália de que doentes com COVID-19 desenvolveram perda parcial ou total do olfato, em alguns casos na ausência de outros sintomas.

Os dados mostram que o agravamento da situação clínica pode ocorrer rapidamente, geralmente durante a segunda semana da doença.

REFORÇAMOS QUE É FUNDAMENTAL QUE PERANTE ESTES SINTOMAS TODOS NÓS RECORRAMOS IMEDIATAMENTE À LINHA SAÚDE 24 (808 24 24 24).

A FASE DE DESCONFINAMENTO É UM PERÍODO MUITO PERIGOSO DA PANDEMIA.

Assim, neste momento difícil é muito importante tentarmos manter a serenidade coletiva e termos **CONSCIÊNCIA DA ENORME IMPORTÂNCIA DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E DO CUMPRIMENTO RIGOROSO DE TODAS AS REGRAS DE HIGIENE INDIVIDUAL.**

Contamos com a responsabilidade de TODOS OS REGUENGUENSES.

Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, 20 de junho de 2020.

José Calixto

Autoridade Municipal da Proteção Civil